



**Anexo II**

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO**

Aos 16 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 15:40 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Eliane Teodoro Coimbra Pareja (orientadora), Claudia Lafaiete de Brito Freitas (membro 1), Rosângela Barbosa Cerqueira (membro 2), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**A contribuição de Jogos e brincadeiras para a Educação Infantil**” da estudante **Sandra Aparecida Lima**, Matrícula nº 2018205221351652 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TCC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

**ELIANE TEODORO COIMBRA PAREJA**

---

Orientador/Presidente da Banca

---

Membro

---

Membro

---

Acadêmica



# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)  
Dissertação (mestrado)  
Monografia (especialização)  
TCC (graduação) **(X)**

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor: <sup>1</sup> Sandra Aparecida Lima

<sup>2</sup> Eliane Teodoro

Coimbra Pareja

Artigo científico  
Capítulo de livro  
Livro  
Trabalho apresentado em evento

Matrícula: 2018205221351652

Título do trabalho: A contribuição de jogos e brincadeiras para a educação infantil

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial:  Não  Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 03/10 /2022.

O documento está sujeito a registro de patente?  Sim  Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?  Sim  Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

<sup>1</sup> <http://lattes.cnpq.br/8011046684794172>

<sup>2</sup> <http://lattes.cnpq.br/9022353042507149>



O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local Iporá - Goiás

03/10/202  
2



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM



**ELIANE TEÓDORO COIMBRA PAREJA**

Assinatura do(a) orientador(a)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CURSO DE  
PEDAGOGIA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLOGICA

## A CONTRIBUIÇÃO DE JOGOS E BRINCADEIRAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

**Sandra Aparecida Lima<sup>1</sup>**  
**Eliane Teodoro Coimbra Pareja<sup>2</sup>**

### RESUMO

A contribuição de jogos e brincadeiras para educação infantil no processo de ensino e aprendizagem proporciona a criança o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, sendo necessário uma reflexão por partes dos que estão na prática pedagógica, inserir atividades lúdicas nos ambientes educacionais. Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar as contribuições dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil. E a problemática apresentada: Qual a contribuição dos jogos e brincadeiras para a educação infantil? A justificativa baseia-se no referencial teórico da lei de diretrizes e bases 1996, tendo como principais autores, Oliveira (2007), Friedman (1992), Vygotsky (1984), Kishimoto (2011) e Lei nº 1056/99 de 15 de março de 1999, que discorrem sobre os jogos e brincadeiras no ambiente educacional. A metodologia aplicada a pesquisa é de abordagem qualitativa, com natureza básica, quanto aos objetivos a pesquisa é exploratória e tendo como procedimento bibliográfico em estudos de livros, artigos e documentos eletrônicos. Os resultados e discursos apontados indicam que os jogos, as brincadeiras e a ludicidade para as crianças são importantes e necessários em seu desenvolvimento sistematizado. Desta forma, considera-se que as crianças necessitam de atividades lúdicas, nas quais devem envolver práticas de jogos como instrumentos de diversão, aprendizado e humanização.

**Palavras-chave:** Brincadeiras. Educação Infantil. Ensino. Aprendizagem.

### ABSTRACT

The contribution of games for children in kindergarten in the process of teaching and learning provides the kids' motor, cognitive and affective development; it is necessary to reflect on the part of those who are inserted in the pedagogical practice on the insertion of playful activities in school environments. This research has as main objective to analyze the contributions of games in Early Childhood Education. And the problem presented: What is the contribution of games to early childhood education? The justification is based on the theoretical framework of the law of guidelines and bases 1996, having as main authors, Oliveira (2007), Friedman (1992), Vygotsky (1984), Kishimoto (2011) and Law nº 1056/99 of March 15, 1999, that argued about games in educational environment. The methodology applied to the research is the qualitative approach, with basic nature, the objectives the research is exploratory and having as bibliographic procedure in studies of books, articles and electronic documents. The results and discourses pointed out indicate that games and playfulness for kids are important and necessary for its systematized development. Therefore, it is considered that children need playful activities, in which they must involve games practices as instruments of fun, learning and humanization.

**Keywords:** Games. Early childhood education. Teaching. Learning.

---

<sup>1</sup>Acadêmica de Licenciatura em pedagogia pelo Instituto Federal Goiano. E-mail: sandranininha100@gmail.com.

<sup>2</sup> Especialista em Psicopedagogia e Educação Infantil pela Faculdade de Iporá-FAI Graduada em Pedagogia com habilidades em Orientação, Administração Escolar, Supervisão Escolar, Licenciatura Plena para atuar na Educação Infantil, Nas series iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e nas matérias pedagógicas do Ensino Médio - pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – PR – FECILCAM/UNESPAR; Prof<sup>a</sup> do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Iporá. Bolsista como prof. Formadora pela Universidade Aberta do Brasil – UAB. profelianeteodoro@gmail.com.

## 1. INTRODUÇÃO

A contribuição de jogos e brincadeiras na educação infantil é um incentivo significativo para o processo de ensino aprendizagem da criança, porque permite que a mesma aprenda brincando. Essa dialética do brincar dentro e fora do ambiente educacional, é uma estratégia didática pedagógica reconhecida por vários autores como eficiente para as atividades diárias nos ambientes de educação infantil e em várias instituições de ensino.

Os jogos, a brincadeira e o lúdico são ferramentais indiscutíveis no ambiente de educação infantil porque perpassa a socialização da vida interna da criança como também na diversidade cultural na qual ela faz parte. Quando as atividades são dirigidas na brincadeira a criança aprende com mais autonomia, sendo que a socialização no brincar entre os pares promovem reciprocidade, humanidade e respeito as diferenças.

A presente pesquisa tem como objetivo geral: analisar as contribuições dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil e como objetivos específicos: contextualizar a história da Educação Infantil brasileira de maneira sucinta; relatar a história da Educação Infantil no município de Acreúna interagindo com o contexto da Educação Infantil; conhecer os diferentes conceitos de ludicidade na percepção de alguns autores, buscando responder a problematização de qual é a contribuição de jogos e brincadeiras para educação infantil?

Este estudo justifica-se na Base Comum Curricular de 2020, na lei de diretrizes e base 1996, tendo como principais autores, Oliveira (2007), Friedmann (1992), Vygotsky (1984), Antunes (2002) e Lei nº 1056/99 de 15 de março de 1999. Que discorre sobre um breve histórico da educação infantil no Brasil e primeiros passos junto a educação básica. Neste também retrata questões sobre os jogos e brincadeiras no ambiente de educação infantil demonstrando a importância da prática lúdica no processo de ensino e aprendizagem.

Apresenta-se um estudo quanto a história da educação infantil no Brasil, a realidade das crianças e das mães solteiras juntamente com a classe trabalhadora e educadores que reedificavam direitos básicos de qualidade, incorporando aos poucos pela LDB 9394/96 os direitos e deveres do Estado e família para uma educação básica de qualidade, laica e gratuita.

Segundo Friedmann *et al.* (1992), trazem uma discussão sobre a importância das brincadeiras nos ambientes de educação infantil, reconhecendo que a ludicidade tem a disposição de promover na criança desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, durante a socialização com os coleguinhas e professor. Neste discurso foi abordado a história da educação do município de Acreúna, ressaltando seu início quanto ao atendimento básico das crianças que ficavam desassistidas pelos pais durante a carga horária de trabalho. Sendo um projeto de grande referência para a sociedade acreunense.

A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa e de natureza básica, quanto aos objetivos é uma pesquisa exploratória, com procedimentos de ordem bibliográfica com estudos em livros, artigos, e documentos eletrônicos, nas quais os teóricos apontam contribuições significativas quanto ao tema.

Os resultados e as discursões aqui apresentadas buscam demonstrar que os jogos e as brincadeiras na educação infantil são necessários e importantes para que a criança tenha acesso de qualidade ao processo de ensino e aprendizagem. constituindo direito de aprendizagem conforme BNCC de 2020, confirmado por vários autores que os jogos, a brincadeira e a ludicidade são intrinsecamente interligadas para a promoção do desenvolvimento sistemático da criança enquanto ela aprende.

Desta forma a Educação Infantil por ser a primeira etapa da educação básica, refere-se a criança, como ser autônomo de direito, na qual aprende, brinca, é cuidado, alicerçado nas diretrizes da BNCC quanto ao seu processo de ensino e aprendizagem. Assim os jogos, as brincadeiras, o cuidado da família, do professor e da sociedade são o futuro da criança quanto sua evolução humana.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Breve Histórico da Educação Infantil no Brasil**

Segundo Oliveira (2007), a Educação infantil teve início há pouco tempo, pois antigamente as crianças não ficavam longe das mães, essa situação se modificou a partir do momento em que as mulheres da época começaram a trabalhar nas indústrias, tornando assim impossível conciliar o cuidado dos filhos com a rotina do trabalho, diante disso:

A história da educação infantil em nosso país tem de certa forma acompanhada a história dessa área no mundo, havendo é claro características que lhe são próprias. Até meados do século XIX, o atendimento de crianças pequenas longe da mãe em instituições como creches ou parques infantis, praticamente não existiam no Brasil. (OLIVEIRA, 2007, p.91).

Em conformidade com a autora citada, foi no final do século XIX, trazido ao Brasil pela influência americana e europeia o Jardim de Infância foi recebido com entusiasmo por alguns setores sociais embora isso tenha trazido muito debates entre políticos da época, eles criticavam que não deviam ser mantido pelo poder público, por serem instituições de caridade destinadas as pessoas pobres.

Oliveira (2007) O surgimento das creches no Brasil, aconteceu a partir das lutas das mães solteiras, trabalhadores da indústria, funcionários públicos e principalmente dos educadores que reivindicam melhores condições de trabalho, lugares adequados para cuidar das crianças e exercer o processo de ensino aprendizagem. Sendo um pouco diferente do que aconteceu em outros países. Enquanto neles a creche servia aos filhos das mulheres que trabalhavam nas indústrias, no Brasil as creches se destinavam a atender não apenas aos filhos das mães que trabalhavam na indústria, mas também aos filhos das empregadas domésticas. Eram chamadas de Casa dos Expostos ou Roda, e o atendimento se limitava a questões de alimentação, higiene e segurança física.

Oliveira (2005) afirma que apesar de ser uma medida assegurada por lei, o acesso à educação infantil e sua permanência ainda estava em segundo plano dentro dos projetos de políticas públicas, entretanto na década de 90 com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) permitiu-se a consolidação dos direitos das crianças adquiridos por meio da Constituição. A Lei nº 9.394/96, baseando-se nos princípios norteadores da Constituição de 1988, declarando no Título II, Seção II, Art. 29 a finalidade da Educação Infantil:

A Educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996, p. 12).

De acordo com a LDB (1996) a partir dessa nova lei a educação passa a ser considerada como uma das etapas da educação básica, tornando-se parte do sistema regular de ensino. Sendo necessária à regulamentação e normatização perante a legislação vigente, sendo a criança e o seu desenvolvimento integral como foco no processo educativo e contemplando família e a comunidade como fator essencial em sua formação.

Segundo a LDB (1961), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 4024, de 20 de novembro de 1961, que inclui pela primeira vez no sistema de ensino os jardins de infância:

Art. 23 – A educação pré-primária destina-se aos menores de até 7 anos, e será ministrada em escolas maternas ou jardins-de-infância.

Art. 24 – As empresas que tenham a seu serviço mães de menores de sete anos serão estimuladas a organizar e manter, por iniciativas próprias ou em cooperação com poderes públicos, instituições de educação pré-primária (BRASIL, 1961 pg. 11429).

Para Oliveira (2007) a entrada cada vez mais de mulheres das camadas médias da população no mercado de trabalho produziu um crescimento significativo de creches e pré-escolas, principalmente as redes particulares. Preocupadas com o aprimoramento intelectual

dos filhos daquelas camadas sociais, as novas instituições trouxeram em seu bojo novos valores: a defesa de um padrão educativo voltado para os aspectos cognitivos, emocionais e sociais da criança pequena.

Como consequência, os estudos de Oliveira (2007) mostrou que houve um aumento no número de creches, de classes pré-primárias e de jardins de infância do país, além de irem sendo modificadas algumas representações sobre educação infantil, com a valorização do atendimento fora da família à criança de idade cada vez menor e o aumento da demanda por pré-escola incentivou, na década de 70, o processo de municipalização da educação pré-escolar pública, com a diminuição de vagas nas redes estaduais de ensino e sua ampliação nas redes municipais.

## 2.2 Breve Histórico da Educação Infantil em Acreúna-Goiás

Com base no Projeto Político Pedagógico <sup>3</sup>da instituição Vanda Borges de Souza, em Acreúna a educação infantil teve início devido à grande quantidade de crianças existentes em nossa cidade e por não ter nenhum lugar seguro para abrigá-las no período que os pais trabalhavam. Foi criado o Programa AME (Assistência ao menor não estudante) no ano de 1992 a 1996 que atendia 200 crianças com faixa etária de 4 e 5 anos, situada na Rua 8 s/nº Vila São Lourenço, pela primeira Dama Elza Pereira Márquez<sup>4</sup>, a mesma era muito caridosa e preocupava com o bem-estar das famílias.

Renata Pereira Márquez Andrade <sup>5</sup>foi à primeira gestora desta instituição de ensino e executava muito bem sua função, mesmo sem qualificação profissional. Este programa era destinado às crianças carentes e mantido por doações da comunidade Acreunense. Funcionava esse programa no período matutino das 7:00 às 13:00, eram servidas duas refeições sendo: café da manhã e almoço, após o término das aulas, os professores conduziam as crianças numa Kombi (transporte escolar) a suas residências.

No ano de 1997, foi instinto este programa passando a funcionar no mesmo prédio, mas com outro nome CEAC (Centro Educacional Ana Carla). Conforme Lei nº 1056/99 de 15 de março de 1999, foi concluída a obra do prédio atual, onde funciona o Centro Municipal de Educação “Vanda Borges de Souza” e iniciando suas atividades neste período.

## 2.3 O lúdico na visão de alguns autores

---

<sup>3</sup> Projeto político pedagógico da instituição Centro Municipal de Educação Infantil Vanda Borges de Souza.

<sup>4</sup> Elza Pereira Marquês, foi a primeira dama do município de Acreúna durante 4 anos, de 1992 á 1996.

<sup>5</sup> Renata Pereira Marquês, primeira gestora da instituição Vanda Borges De Souza.



Para Friedman (1992), O lúdico tem um papel fundamental no desenvolvimento do ensino e aprendizagem, ele tem um papel fundamental no ensino-aprendizado da educação infantil, pois é através dele que a criança desenvolve habilidades e aprende. Os jogos e os brinquedos sempre fizeram parte da vida do ser humano, faz-se necessário que o educador estabeleça os objetivos fazendo com que a brincadeira tenha um caráter pedagógico, promovendo o desenvolvimento de habilidades intelectuais e a interação social da criança.

Segundo o autor Vygotsky (1984) no brincar a criança registra as características com maior facilidade, do ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar. Na educação infantil os educadores precisam priorizar o brincar em seus planejamentos, são nestes momentos que as atividades vão favorecer para as crianças momentos de criatividade, autonomia, experimentação e aprendizagem significativa.

Para Friedmann (1996, p. 41) “o lúdico permite uma situação educativa cooperativa e de interação, ou seja, quando alguém está jogando está executando regras, ao mesmo tempo, desenvolvendo ações de cooperação e interação que estimulam a convivência em grupo”. Na educação infantil é possível utilizar o lúdico para estabelecer um processo de ensino aprendizagem cooperativo e de interação, que possibilita uma socialização da criança com a apropriação das atividades propostas para eles sendo elas do sistema alfabético, matemática e também a vivência de interações.

De acordo com Vygotsky (1984, p. 27) “é na interação com as atividades que envolvem simbologia e brinquedos que o educando aprende a agir numa esfera cognitiva”, pois a criança comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real, tanto pela vivência de uma situação imaginária, quanto pela capacidade de subordinação às regras.

Vygotsky<sup>6</sup>(1994), o lúdico é considerado um elemento essencial que contribui para o desenvolvimento e comportamento humano, o resultado do uso da ludicidade está além do alcance do brincar, e por isso a definição deixa de ser uma simples brincadeira ou jogo. A importância do lúdico para o autor, diz que:

É na atividade de jogo que a criança desenvolve o seu conhecimento do mundo adulto e é também nela que surgem os primeiros sinais de uma capacidade especificamente humana, a capacidade de imaginar (...). Brincando a criança cria situações fictícias, transformando com algumas ações o significado de alguns objetos. (VYGOTSKY, 1994, p.122).

---

<sup>6</sup> Lev Semionovitch Vygotsky foi um psicólogo, da psicologia cultural histórica. Um grande pensador em sua área na época. Foi pioneiro no conceito de que o desenvolvimento intelectual das crianças ocorre em função das interações sociais e condições de vida.

Segundo o autor, a criança expressa o mundo por meio da brincadeira e aqui vivencia no seu dia a dia, ela participa de um mundo imaginário em que realiza todas as suas vontades e desejos. O jogo infantil traz grande interesse e atração entre as crianças, pois ao mesmo tempo que se diverte, também aprende e se desenvolve.

Os jogos são instrumentos de diversão para as crianças, utilizado durante o processo de ensino aprendizagem com objetivo de desenvolver habilidades cognitivas, emotivas e físicas nos sujeitos. Os brinquedos são objetos pelos quais os professores introduzem nas atividades diárias para que as crianças possam manipular, conhecer e aperfeiçoar sua percepção. “Os jogos ou brinquedos pedagógicos são desenvolvidos com a intenção explícita de provocar uma aprendizagem significativa, estimular a construção de um novo conhecimento” (ANTUNES, 2002, p. 38).

A BNCC (2020), afirma que os educadores devem direcionar as crianças durante o processo de ensino aprendizagem por meio de jogos e atividades lúdicas envolvendo interações entre os sujeitos, explorando o ambiente nos movimentos, na música, na arte, na dança e na diversidade cultural. Desta forma as crianças iram aprender sobre regras, tempo espacial e real, necessidades uns dos outros além das afinidades construídas entre si.

Antunes (2002) confirma que a diversão dos jogos educativos proporciona um momento mágico, de muita imaginação, pois no momento em que se diverte brincando, o professor procura ensinar e desenvolver o raciocínio, a criatividade, a coordenação motora, entre várias outras possibilidades de desenvolvimento.

#### 2.4 Jogos e brincadeiras, qual a sua importância na educação infantil?

Para Kishimoto (2011) os jogos e brincadeiras é sem dúvida um método de suma importância para obter resultados positivos no ensino e aprendizagem dos alunos. Os professores devem utilizar jogos e brincadeiras em sala de aula, não apenas para entretenimento, mas também com o objetivo de alcançar conhecimentos. Ainda relacionado a jogos e aprendizado, a autora enfatiza, que:

Quando as situações lúdicas são intencionalmente criadas pelo adulto com vistas a estimular certos tipos de aprendizagem, surge a dimensão educativa. Desde que mantidas as condições para a expressão do jogo, ou seja, a ação intencional da criança para o brincar, o educador está potencializado as situações de aprendizagem (KISHIMOTO 2011, p.41)

As atividades através das brincadeiras e dos jogos, beneficiam o desenvolvimento das habilidades motoras, sensoriais e estimulam o raciocínio lógico dos alunos, também

afirma: “os jogos de construção são considerados de grande importância por enriquecer a experiência sensorial, estimular a criatividade e desenvolver as habilidades das crianças” (KISHIMOTO, 2011, p. 40).

Conforme Kishimoto (2011) a brincadeira tem um papel importante no desenvolvimento das habilidades, somando positivamente na estimulação da criatividade e raciocínio das crianças.

Lacerda (2005, p.15) “Através dos jogos e brincadeiras, a criança molda sua personalidade, autonomia, criatividade, locomoção e tantas outras áreas”. Sendo importante para que a criança aprenda sobre regras, respeito, diversidade e principalmente sua singularidade.

Brasil (1998, p.29) “Os jogos, as brincadeiras, a dança e as práticas esportivas revelam a cultura corporal de cada grupo social, constituindo-se em atividades privilegiadas nas quais o movimento é aprendido e significado” essa realidade de práticas esportivas por meio dos jogos são necessárias na rotina e na organização de uma instituição escolar.

Para Freire (1991, p.39), “a criança que brinca em liberdade, sobre o uso de seus recursos cognitivos para resolver os problemas que surgem no brincar, sem dúvida alguma chegará ao pensamento lógico de que necessita para aprender a ler, escrever e contar”. Essas dimensões do uso dos recursos cognitivos são necessárias para que o processo de ensino aprendizagem seja significativo para a criança.

De acordo com Negrine (1994) o brincar desencadeia situações de desenvolvimento nas quais por meio das atividades lúdicas a formação do autoconceito é desenvolvida nas várias formas de culturas existentes. O brincar o jogo é necessário para que a necessidade básica de cuidar se enquadre nos momentos de alimentação, higienização entre outras atribuições. Para Negrine (1994):

Brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se na sociedade e constrói seu próprio conhecimento (NEGRINE 1994, p. 41).

Diante desta reflexão sabe-se que o brincar pode ajudar o professor a planejar uma prática lúdica, sabe que estas crianças podem assimilar o conteúdo e transforma-lo em ensino-aprendizado.

O RCNEI (1998, p. 23) “Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal” A socialização da crianças

faz parte das brincadeiras inseridas no ambiente de educação infantil porque é por meio delas que as crianças iram aprender sobre respeito, diversidade e cultura.

Para Ramos, (2016, p.15) “O lúdico faz parte da especificidade da criança, ele e oportuna a criança no seu desenvolvimento na busca da sua completude, o seu saber, os seus conhecimentos e as suas expectativas de mundo”. O lúdico é a interação mais próxima da realidade da criança como interação social. Apesar dos desafios enfrentados diariamente em sala de aulas as atividades de jogos e brincadeiras no início podem até ser difícil mais não é impossível. Quando o professor enriquecer a sua metodologia as atividades tornam-se prazerosa e a crianças tem a calma de esperar a novidade.

Para Kishimoto, (1994, p.16) o jogo pode ser um "o resultado de um sistema linguístico que funciona dentro de um contexto social; um sistema de regras; e um objeto". Esses três pontos são importantes para que o Desenvolvimento da criança seja intrinsecamente aperfeiçoado.

Para Ramos (2016), o brincar compreende uma dimensão na qual as crianças iram desfrutar da presença lúdica e dos momentos de diversão nas quais elas apreciaram a interação com os coleguinhas despertando seus sentimentos e os mecanismos cognitivos.

Para Betelheim (1998, p.168) “Brincar é muito importante, porque, enquanto estimula o desenvolvimento intelectual da criança, também ensina hábitos necessários ao seu crescimento” Durante as atividades lúdicas a imaginação das crianças evolue com o ambiente, a brincadeira e o brinquedo, nas quais são fundamentais para permitir que a criança tenha acesso aos sentimentos mútuos. A prática de jogos durante as brincadeiras nos ambientes de educação infantil torna a exercício pedagógico mais prazerosa para a criança. O professor sendo o maior possibilitado de estímulo deve direcionar, ampliar as brincadeiras, como também ser participante ativo do processo de ensino aprendizagem. Segundo Vygotsky (1994):

A brincadeira tem um papel fundamental no desenvolvimento do próprio pensamento da criança. É por meio dela que a criança aprende a operar com o significado das coisas e dá um passo importante em direção ao pensamento conceitual que se baseia nos significados das coisas e não dos objetos. A criança não realiza a transformação de significados de uma hora para outra (VYGOTSKY (1994, p.54).

Segundo Vygotsky a brincadeira é fundamental na vida da criança e partido dessa ideia o pensamento da criança vai se formando, na qual os significados dos objetos e das coisas começam a ser aflorados nos ambiente a qual ele faz parte. De acordo RCNEI (1998):

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação.

Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (RCNEI 1998, p.22).

De acordo com RCNEI os jogos e as brincadeiras perpassam a teoria e apresentam os métodos, nas quais formam o conhecimento de mundo como também condições afetivas e psicológicas transmitidas através do convívio com os adultos, que fazem com que as brincadeiras é aprendizagem perpassem as relações e encontros, viabilizando o desenvolvimento cognitivo da criança.

O professor deve motivar e criar estratégias onde o aluno possa usar a sua criatividade, ampliar as suas habilidades e a cada jogo aprender e desenvolver a formação de sua personalidade.

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

De acordo com a abordagem do trabalho, ele foi realizado a partir de uma pesquisa qualitativa. Os autores Denzin e Lincoln (2006), trazem uma interpretação relacionada à abordagem dessa pesquisa:

A pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes. Nesse nível, a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem naturalística, interpretativa, para o mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas e eles conferem. (DENZIN E LINCON 2006, p. 17).

Quanto à natureza do trabalho é uma pesquisa básica, também chamada pesquisa pura ou pesquisa fundamental, que para o autor Gil:

A pesquisa pura busca o progresso da ciência, procura desenvolver os conhecimentos científicos sem a preocupação direta com suas aplicações e consequências práticas. Seu desenvolvimento tende a ser bastante formalizado e objetivo a generalização, com vistas na construção de teorias e leis. (GIL, 2008, p, 26)

A classificação do trabalho quanto aos objetivos é exploratória, em que o autor considera que:

A pesquisa exploratória visa proporcionar maiores informações sobre um assunto investigado, familiarizar-se com o fenômeno ou conseguir nova compreensão desses, a fim de poder formular um problema mais precisa de pesquisa ou criar novas hipóteses. Pode ser também o passo inicial em um processo de pesquisa. Os estudos exploratórios conduzem apenas a hipóteses, não verificam, nem demonstram (LEÃO, 2017, p. 168).

O tipo de pesquisa realizada neste trabalho, quanto aos procedimentos foi à bibliográfica. Para o autor Severino a pesquisa bibliográfica é o:

[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utilizam-se dados de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tomam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir de contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2007, p. 122).

A pesquisa terá um período de realização feito neste 2º semestre de 2021, de agosto à dezembro. Os dados coletados nessa pesquisa bibliográfica foram a partir da teoria dos autores, Tizuko Mochida, Vygotsky, Antunes, entre outros. O procedimento utilizado para essa coleta de dados será feito através de pesquisa em livros, artigos e na internet, podemos citar também a consulta ao Projeto Político Pedagógico da instituição de educação infantil do município de Acreúna.

Quanto ao método utilizado na elaboração desse projeto, foi utilizado o método dedutivo que parte do geral para o particular, sendo assim esse método parte de princípios verdadeiros e nos possibilita chegar em conclusões de maneira formal, em razão da sua lógica.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa bibliográfica apresentada neste estudo aponta que de acordo com Oliveira (2007), a história da educação infantil no Brasil vai se configurar nos primeiros anos do século XIX, apenas com cuidados básicos para as crianças em ambientes fora do convívio das mães, que agora enfrentaria uma longa jornada de horas nas fabricas que estavam a todo vapor nas criação dos grandes centros urbanos. Poucas eram as creches, que cuidavam das crianças, havia ainda uma resistência por parte da sociedade na qual as reivindicações de trabalhadores, mães e funcionários públicos insistiam em fortalecer vínculos quanto a políticas públicas imediatas. Havia também as chamadas rodas de expostos que serviam para acomodar as pessoas em situação de vulnerabilidade. A LDB (1996), e o ECA foram base que vieram tempos depois defendendo os direitos das crianças quanto a saúde, educação, lazer e cuidados.

Quanto ao Programa AME (Assistência ao menor não estudante) criado no ano de 1992 em Acreúna com intuito de atender as demandas de crianças em situação vulnerabilidade na atualidade está funcionando como CEAC (Centro Educacional Ana Carla) sob direção da Lei nº 1056/99 de 15 de março de 1999.

Friedman *et al.* (1992), afirmam que os jogos no ambiente da educação infantil são necessários para que as crianças possam desenvolver suas habilidades, cognitivas, afetivas e física. Sendo necessário que o ambiente educacional proporcione brincadeiras por meio das

atividades lúdicas com objetivos de interação, socialização, movimentação e fortalecimento dos laços de afinidade, que são necessários para formação humana do sujeito. O brincar, o brinquedo, a ludicidade faz parte da imaginação da criança, é um esteio de passagem do seu desenvolvimento interno e externo, a maturação das crianças na visão do lúdico é uma das ações fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem dinâmico.

Ramos et al. (2016), confirmam que por meio das brincadeiras as crianças desenvolvem habilidades motoras, sensoriais que são experiências únicas na hora da interação com outras crianças. Os jogos estimulam o raciocínio da criança, e ativa a criatividade que é aguçada imediatamente pelas funções sensoriais da fala, da audição, e por meio dessa atividade lúdica a criança aprenderá a lidar com os grupos sociais e as diferenças entre si, incluindo regras do jogo que são muito importantes na formação da identidade humana do sujeito.

Conforme Kishimoto et al. (2011), os jogos e brincadeiras são práticas que norteiam os grupos sociais existentes na esfera da sociedade. Sendo um meio de distração, esporte e até competição. Os jogos fazem parte de toda uma dinâmica entre crianças, jovens e adultos, e no ambiente de educação infantil se torna uma ferramenta didática pedagógica eficaz no processo de ensino aprendizagem. A realidade de prática esportiva por meio dos jogos é necessária na rotina e na organização de uma instituição escolar, porque conduz o movimento físico e cognitivo da extensão intelectual e emotiva dos sujeitos. O jogo e a brincadeira podem ser utilizados nos momentos de alimentação, cuidado e processo de ensino aprendizagem porque são ferramentas importantes inquiridos pela BNCC 2020 como direitos de aprendizagem para desenvolvimento pleno das crianças nos ambientes de educação infantil. Desta forma os teóricos vão afirmar que situações que envolvam jogos, brincadeiras e o lúdico nas atividades didáticas pedagógicas são necessárias, importantes e produtivas para que os indivíduos sejam assistidos nas suas singularidades formando autonomia no ambiente escolar. E nessa perspectiva lúdica o educador é quem vai conduzir as atividades pedagógicas, a recreação, o banho e o lazer. Sendo integrante ativo do processo do aluno com parceiro de desenvolvimento no dia a dia.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação infantil no Brasil foi um marco para a sociedade em geral, devido propiciar meios para que as crianças pudessem ingressar em um ambiente de qualidade, laico e com educadores capacitados. Entretanto esse objetivo de alcançar melhoria para as crianças como também para as mães solteiras, pais, trabalhadores e educadoras do século XIX, fez com

grande parte dos benefícios na atualidade assistida tivesse progresso no processo de ensino aprendizagem recebendo não só cuidados, mas também aprendizagem como direito.

O lúdico, o jogo e brincadeira no ambiente de educação infantil vai ser demandado devido os vários estudos de autores, comprovando a importância dessas composições didáticas pedagógicas no ambiente de educação infantil. Sendo necessário que o professor direcione e participe com o aluno desse momento prazeroso. A criança precisa dessa estação de distração, mas também de conhecimento. As atividades dirigidas por meio do lúdico, faz do momento algo único para a criança, porque brincar é a forma pela qual a criança interage melhor com coleguinhas e também com o processo de ensino aprendizagem.

Desta forma entende-se que a história da educação infantil percorreu meios importantes que são notáveis no processo de ensino aprendizagem da atualidade. Sendo o lúdico, a brincadeira um dos recursos didáticos reconhecidos como necessários devido as conquistas inseridas nesse tempo decorrido de reivindicações de qualidade, de cuidados e aprendizagem para a criança. Quanto ao programa instituído no município de Acreúna Goiás, nota-se que é um elemento essencial para que as crianças sejam assistidas nas suas necessidades biológicas, intelectuais e de conhecimento.

### **REFERÊNCIAS:**

ANTUNES, Celso, **Novas Maneiras de Ensinar - Novas formas de Aprender**. Rio de Janeiro: Artmed, 2002.

**BASE COMUM CURRICULAR:** <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 26 de agosto de 2022 às 14:58 horas.

BRASIL, **Referencial Curricular Para Educação Infantil**. Brasília, DF. Mec., 1996.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 4024**, de 20 de novembro pg. 11429, **Art. 23**, 1961.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 4024**, de 20 de novembro pg. 11429, **Art. 24**, 1961.

\_\_\_\_\_. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

BETTELHEIM, Bruno - **Uma vida para seu filho**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.  
Disponível em:< [https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt\\_07\\_13.pdf](https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt_07_13.pdf)> Acesso em 26 de março de 2022.



DENZIN, Norman; LINCOLN, Yonna. A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. IN: \_\_\_\_\_ e col. **O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: ArtMed, 2006, p.15-41.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 12 de julho de 2022.

GIL, Antônio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**, - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro: Teoria e Prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 1991.

FRIEDMANN, Adriana...[et.al.]. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. São Paulo: Scritta: ABRINQ. 1992.

\_\_\_\_\_. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994

\_\_\_\_\_. **O jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 4 Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

\_\_\_\_\_. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Cortez ,2017.

LACERDA, José Heison Valdevino. **Ludicidade: jogos e brincadeiras na educação infantil**.

LEÃO, L. M. **Metodologia do estudo e pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

LACERDA, José Heison Valdevino. **Ludicidade: jogos e brincadeiras na educação infantil**. 2005.

MACEDO, L.; PETTY, A. L. S.; PASSOS, N. C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. Porto Alegre. 2004.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil: Simbolismo e Jogos**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

OLIVEIRA, Zilma ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**, São Paulo. Cortez. 2007.

\_\_\_\_\_. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 2 eds. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

**PROJETO POLITICO PEDAGOGICO**, Centro Municipal de Educação Infantil Vanda Borges, Acreúna-GO, 2021.

RAMOS, Maria do Socorro Sales. **O brincar na educação infantil** / Maria do Socorro Sales Ramos. – João Pessoa: UFPB, 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda., 1994.